

NOTICIÁRIO

SERVIÇO FLORESTAL

Nomeado pelo Sr. Presidente da República por decreto de 8 de fevereiro último, acha-se atualmente à frente da Diretoria do Serviço Florestal o Professor Raimundo Pimentel Gomes.

Formado pela Escola Superior de Agricultura, Luís de Queirós, de Piracicaba, tem exercido o ilustre agrônomo diversas funções, tôdas relacionadas com a profissão, nos mais variados pontos do território nacional.

É assim que em Sobral (sua terra natal), no Ceará, foi Administrador da Fazenda de sementes Três Lagoas; no mesmo Estado, desempenhou também as funções de Inspetor do Serviço de Algodão; na Paraíba, foi Diretor do Departamento de Produção e Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Mais numerosas ainda foram suas atividades no Território do Acre: Chefe da Subestação Experimental de Rio Branco (dependência do Instituto Agrônomo do Norte), Diretor do Departamento de Produção, Delegado da Superintendência do Abastecimento do Vale do Amazonas e Delegado da Comissão Executiva dos Acôrdos de Washington — Desde Agosto de 1945, até às vésperas de sua nomeação para o atual cargo, dirigiu o Serviço de Economia Rural.

Professor do Ginásio Oficial de Tatus, no Estado de São Paulo, e, mais tarde, do Instituto Getúlio Vargas, do Rio Branco (Acre), ensinou Agricultura Geral na Escola Agrônômica do Nordeste, de que foi também Diretor.

Através de tão movimentada e trabalhosa vida profissional, pôde o Dr. Pimentel Gomes colaborar em numerosos jornais, entre os quais o "Correio da Manhã", e revistas técnicas do país e do estrangeiro; de sua grande capacidade de trabalho são testemunhos eloqüentes os livros que escreveu sobre agricultura, entre os quais destacamos:

"Lavoura Sêca"; "Como Agricutlar o Nordeste"; "Contribuição à solução do problema agrícola do Nordeste do Brasil" (Tese aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Economia); "O coqueiro da praia"; "A Tama-

reira”; “O Timbó” (premiado em concurso do Ministério da Agricultura); “A Carnaubeira” e “Contribuição ao Estudo da Ecologia do Nordeste do Brasil”.

* * *

É a seguinte a organização atual do Serviço Florestal:

Diretor. — R. Pimentel Gomes.

Diretor Subs^o. — Paulo de Sousa.

Secretário. — Bolivar Bandeira.

Seção de Parques Nacionais. — Paulo de Sousa.

Seção de Silvicultura. — Otávio Silveira Melo.

Seção de Tecnologia. — Djalma Guilherme de Almeida.

Seção de Proteção Florestal. — Esmerino Parente.

Seção Administrativa. — Aníbal F. Amaral.

Biblioteca. — Nearch Azevedo.

A Seção Administrativa e a Biblioteca pertencem, em comum, ao S. F. e ao Jardim Botânico.

* * *

JARDIM BOTÂNICO

Em conseqüência da mudança de Diretoria do S. F. houve algumas alterações na direção do J. B. que apresenta agora a seguinte organização:

Diretor. — J. G. Kuhlmann.

Diretor Subst^o. — F. R. Milanez.

Seção de Botânica-Geral. — F. R. Milanez.

Seção de Botânica Sistemática. — C. Brade.

Seção de Botânica Aplicada. — E. Leitão.

Superintendência. — C. C. Polland.

* * *

A Superintendência do J. B. vêm realizando trabalhos realmente profícuos, para a conservação e melhoramento do patrimônio sob sua guarda — o parque e a coleção de plantas vivas do mesmo Jardim. Já no tempo do antigo diretor do S. F., Agr^o. João Falcão, foram iniciadas obras de importância capital para o fim colimado. A retificação do rio Macacos

inclui-se entre as mais valiosas, por isso que, além de resguardar a coleção viva das enchenches que periódicamente assolavam o J. B., veio acrescentar ao mesmo considerável área útil. Além das margens, que puderam ser transformadas em banquetas de belo aspecto, cêrca de 10.000 m² de terras situadas entre o referido rio e o muro, antes inúteis, foram conquistadas para o Jardim e franqueadas ao público. A fig. 1 fornece uma vista dessa área. Com os trabalhos agora em execução, novo acréscimo de cêrca de 40.000 m² será efetuado em breve à superfície plantada do parque. Planeja a Superintendência aproveitar essas áreas organizando uma coleção de plantas vivas da região amazônica da "terra firme" e outra do Estado do Espírito Santo.

O atual diretor do S. F. tem emprestado todo apoio aos citados serviços, iniciados por seu antecessor, dispensando igual carinho àqueles outros, também em andamento, que visam a conservação e embelezamento do parque. Dentre os últimos podemos destacar os seguintes, já realizados:

- reforma e pintura do edificio da Portaria;
- calçamento da área de entrada (600 m²);
- reforma e pintura do chafariz central;
- ensaibramento das alças;
- reforma, ampliação e pintura do ripado do orquideário;
- reforma e reconstituição de quatro pérgulas;
- reparação e pintura da estufa n.º 2.

As estufas ns. 1 e 3 necessitam de reparos mais sérios, para os quais foi pedida a cooperação da Divisão de Obras do Ministério, já tendo sido obtidos os necessários créditos.

O movimento de intercâmbio científico, entretido através da permuta de sementes e mudas, foi severamente atingido pela guerra, mantendo-se, entretanto, com os Estados Unidos e a República Argentina. Visando incrementar êsse intercâmbio e estendê-lo aos outros continentes, foi organizado pela Superintendência o *Index Seminum* a ser publicado brevemente.

Agora que o Jardim Botânico vem de passar pelas extensas reformas já relatadas, aprimorando-se seu aspecto, pretende a Diretoria atrair a atenção do público mediante exposições de plantas. É assim que, na estufa n.º 2, uma coleção de cactáceas (fig. 2), foi organizada, e, oportunamente será inaugurada uma exposição de orquídeas. O Chefe da Seção de Botânica Sistemática, na excursão que há pouco realizou, colheu regular quantidade

dessas plantas que vieram aumentar a coleção viva do Jardim; achã-se em viagem aos Estados de Santa Catarina e Espírito Santo um jardineiro especializado com a missão de coletar orquídeas para a mesma coleção. É de se esperar, portanto, possa o Jardim Botânico realizar uma exposição capaz de despertar interêsse entre orquidófilos brasileiros.

* * *

UNIVERSIDADE RURAL

Os alunos das Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária realizaram de 1.º a 15 de Junho último a "Semana Comemorativa" da fundação da antiga Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, como vem fazendo há dois anos. Das comemorações, cuja abertura solene coube ao Prof. Valdemar Raythe, M. D. Reitor da Universidade Rural, constaram as conferências seguintes, pronunciadas no Anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia:

I.º "Anatomia das Madeiras", pelo Prof. *Fernando Romano Milanez*, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização (V. pág.).

II.º "A agricultura científica no Canadá" pelo Prof. *Pierre Dansereau*, das Universidades de Montreal e de Quebec;

III.º "Problema da Pecuária Nacional" pelo Prof. *Newton Guimarães Alves*, da Escola Nacional de Veterinária.

* * *

Realizou-se a 17 de junho último, a cerimônia de despedida do Prof. Parreiras Horta, em sessão solene da Congregação da Escola Nacional de Veterinária. Vários oradores se fizeram ouvir, realçando os méritos invulgares do homenageado, tanto na investigação científica, como no magistério. Foi também lembrada a sua ação decisiva na organização, sob moldes técnicos, da veterinária no Brasil. Agradecendo, falou por fim o enérito Professor que recordou alguns passos muito interessantes de sua longa e profícua vida funcional.

* * *

De regresso dos Estados Unidos da América do Norte, foi recebido em sessão solene da Congregação da Escola Nacional de Agronomia, o Prof.

Costa Lima. — Respondendo à saudação do Prof. Roberto David Sanson, usou da palavra o ilustre homenageado que relatou pormenorizadamente sua viagem através dos Estados Unidos, Inglaterra e Portugal.. Nos três países, acentuou, foi recebido com demonstrações de consideração e carinho sendo agraciado com diversos títulos honoríficos, especialmente nas Universidades americanas. Na Califórnia, proporcionaram-lhe o ensejo de assistir a demonstrações de expurgo de laranjais, cujos efeitos surpreendentes pôde verificar logo após. Visitou na Inglaterra a Estação de Rothamsted e, em Portugal, a célebre Universidade de Coimbra.

* * *

As atividades da Associação Internacional dos Anatomistas de Madeiras, consideravelmente diminuídas durante a Guerra, retomam agora seu ritmo normal. Assim é que se realizam as eleições, entre os associados, dos que deverão constituir o Conselho para o próximo triênio. No escrutínio preliminar foram mais votados os seguintes associados dentre os quais serão eleitos, em novo escrutínio, os doze Membros do Conselho:

Dadswell — *Austrália.*
Milanez — *Brasil.*
Hale — *Canadá.*
Thompson — *Canadá.*
Taing Y — *China.*
Bailey — *Estados Unidos.*
Eames — *Estados Unidos.*
Brown — *Estados Unidos.*
Garrat — *Estados Unidos.*
Harrar — *Estados Unidos.*
Hess — *Estados Unidos.*
Koehler — *Estados Unidos.*
Reyes — *Filipinas.*
Collardet — *França.*
Van Iterson — *Holanda.*
Chowdhury — *Índia.*
Chalk — *Inglaterra.*
Chattaway — *Inglaterra.*
Clarke — *Inglaterra.*

Desch — *Inglaterra*

Metcalf — *Inglaterra.*

Rendle — *Inglaterra.*

Lagerberger — *Suécia.*

Frey-Wyssling — *Suíça.*

No relatório que acabamos de receber do Tesoureiro-Secretário, *Mr. L. Chalk*, é feita exposição pormenorizada do movimento financeiro da Associação durante todo o período compreendido entre 1-7-39 e 1-7-46. Acompanha o referido relatório uma lista dos trabalhos dos associados, concluídos no mesmo período.